

MANUAL DE COMUNICAÇÃO

Conexão Amazônica de Comunicadores



Sumário

Introdução	4
A Comunicação Estratégica do Projeto Bacia Amazônica	6
Ações estratégicas de comunicação	11
A entrevista	12
Fotografar com o celular	20
Divulgação na imprensa e nos meios de comunicação locais	22
Ampliando a rede de comunicadores	27

Introdução

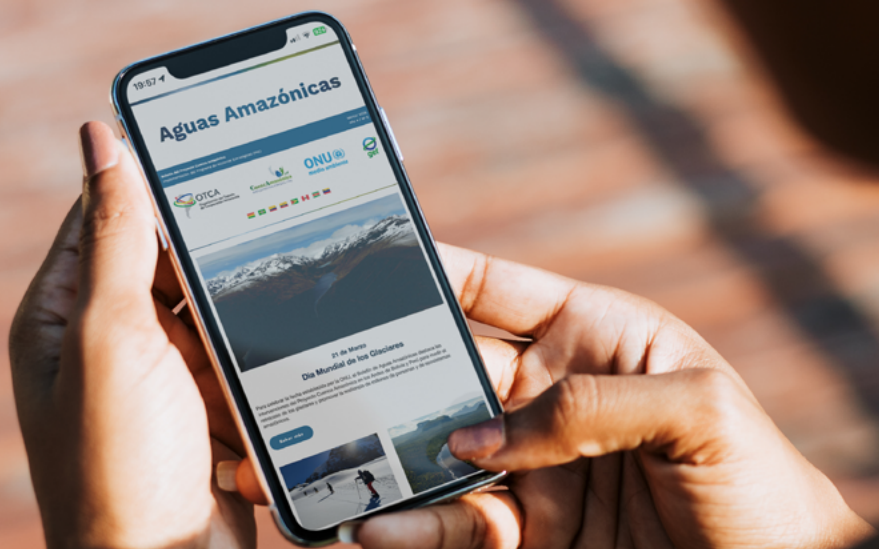
Este Manual de Comunicação é dedicado aos profissionais contratados pelo Projeto Bacia Amazônica para realizar trabalho de campo, em contato direto com o público beneficiário dos eventos, atividades e projetos de intervenção. Inclui os Assistentes Nacionais e profissionais de comunicação de instituições associadas que, além de suas funções técnicas específicas, desempenham um papel fundamental na comunicação do Projeto, potencializando a visibilidade de suas ações.

Esses profissionais têm a tarefa estratégica de registrar e produzir material fotográfico, audiovisual e textual que enriquece a qualidade e a quantidade das notícias e conteúdos publicados em nossos canais de comunicação. Seu trabalho fortalece a conexão com as comunidades locais, governos e instituições parceiras, garantindo que os esforços do Projeto Bacia Amazônica sejam compreendidos, valorizados e apoiados.

Com o objetivo de apoiar a missão dos profissionais, este manual fornece orientações práticas para realizar entrevistas, gravar vídeos de qualidade, capturar fotografias adequadas, divulgar as atividades e realizações do Projeto na mídia institucional e na imprensa, em harmonia com os objetivos do Projeto Bacia Amazônica e suas diretrizes e métodos de comunicação.



A Comunicação Estratégica do Projeto Bacia Amazônica



NOSSOS CANAIS DE COMUNICAÇÃO

Para reforçar sua capacidade de promover uma gestão compartilhada e sustentável da Bacia Amazônica, o Projeto Bacia Amazônica divulga informações a diversos públicos - instituições públicas, sociedade civil e sociedade em geral, em particular as comunidades amazônicas - promovendo suas iniciativas através dos seguintes canais:

Os Pontos Focais do Projeto Bacia Amazônica nos países (ministérios e agências de água) desempenham um papel fundamental na divulgação de nossas ações e atividades. Por meio de seus canais de comunicação, as mensagens chegam a um público mais amplo.

PÁGINA WEB DO PROJETO

O site oficial do Projeto Bacia Amazônica é uma plataforma central de informações. Ele foi projetado para ser suficientemente informativo e acessível, atendendo às necessidades de diversos públicos e comunicando de forma eficaz as atividades e realizações do Projeto.

<https://aguasamazonicas.otca.org/>

REDES SOCIAIS DA OTCA

O Projeto utiliza as redes sociais de sua instituição executora, a Organização do Tratado de Cooperação Amazônica (OTCA), para divulgar suas atividades e realizações. Esses canais permitem uma maior interação com o público e ampliam o alcance das mensagens.

BOLETIM ÁGUAS AMAZÔNICAS

O boletim trimestral do Projeto Bacia Amazônica atualiza o público sobre suas principais ações. As solicitações para receber o boletim informativo por correio devem ser enviadas para proyectocuenca.amazonica@gmail.com

BOLETIM GEF INTERNATIONAL WATER

Por meio deste boletim, o Fundo Global para o Meio Ambiente (GEF, na sigla em inglês), que financia o Projeto Bacia Amazônica, fornece informações atualizadas sobre os avanços e conquistas de seus pares em todo o mundo. Nele, divulgamos notícias, histórias e notas de experiências, com o objetivo de fornecer informações técnicas úteis ou melhores práticas para compartilhar.



Buscamos fortalecer nossas relações com a imprensa para conseguir uma divulgação espontânea na mídia sobre os temas transfronteiriços que os países amazônicos estão abordando por meio do Projeto, de que forma estão procedendo e os resultados alcançados na gestão compartilhada e sustentável da Bacia Amazônica. Esse esforço de comunicação contribui para ampliar nosso público, informar a opinião pública e envolver diferentes segmentos da sociedade.



proyecto

Cuenca Amazónica

ESPAÑOL

PORTUGUÊS

ENGLISH

SOBRE

INTERVENCIONES

MONITOREO

RADA

TOOLBOX GIRH

NOVEDADES

PUBLICACIONES

PROGRAMA DE ACCIONES ESTRATÉGICAS

Q

Implementación del Programa de Acciones Estratégicas en la Cuenca del río Amazonas considerando la Variabilidad y el Cambio Climático



ÚLTIMAS NOTICIAS

TICIA Y TABATINGA

REGIONAL COURSE MARKS THE FIRST STEPS TOWARD CREATING A SATELLITE MONITORING NETWORK FOR AMAZONIAN RIVERS

CURSO REGIONAL MARCA OS PRIMEIROS PASSOS PARA A CRIAÇÃO DE



6,1 millones de km²

que representan más de la mitad de los bosques tropicales del mundo y el 44% de la superficie de Sudamérica



20% del agua dulce superficial del planeta

gracias al río Amazonas y sus más de 1.000 afluentes, algunos de los cuales, como el Madera, el Negro y el Japurá, figuran entre los 10 mayores ríos del mundo

Cuenca Amazónica

Más de 50 millones de personas

forman una población heterogénea con características socioculturales diversas, dividida entre la mayoría que vive en centros urbanos y los pueblos y comunidades tradicionales del interior de la selva



+ 420 pueblos indígenas

ocupan el 28% del territorio, de los cuales el 17,7% están en zonas protegidas para la conservación del medio ambiente



Cooperação pelas águas amazônicas

MENSAGEM ESTRATÉGICA DE COMUNICAÇÃO

A mensagem central da Comunicação Estratégica do Projeto Bacia Amazônica destaca a cooperação em curso entre os países e seus principais objetivos, transmitindo dinamismo e credibilidade ao informar sobre a implementação do Programa de Ações Estratégicas (PAE) para a Gestão Integrada dos Recursos Hídricos da Bacia Amazônica.

Os oito países da Organização do Tratado de Cooperação Amazônica (OTCA) trabalham juntos na gestão das águas transfronteiriças para garantir um futuro sustentável para a maior bacia hidrográfica do planeta e a segurança hídrica de suas populações diante das mudanças climáticas.

CONCEITOS E TEMAS ASSOCIADOS

O Projeto Bacia Amazônica trabalha com conceitos e temas interligados que devem ser levados em consideração na produção de materiais de comunicação. São eles:

Gestão Integrada dos Recursos Hídricos (GIRH)

Promove a sustentabilidade integrando o uso racional da água com a preservação dos ecossistemas.

Mitigação e adaptação às mudanças climáticas

Aborda os desafios das mudanças climáticas, reforçando a resiliência das comunidades amazônicas e dos ecossistemas aquáticos.

Abordagem da Fonte ao Mar

Considerando a interdependência dos sistemas aquáticos que compõem a Bacia Amazônica, desde a nascente do Amazonas nos Andes até sua foz no Oceano Atlântico, o Projeto trabalha com o objetivo de reduzir os impactos dos fenômenos climáticos extremos e do aumento do nível do mar, prevenir e reduzir a poluição e a superexploração da água e promover a segurança hídrica e o uso eficiente da água na região.

Governança participativa

Garantir que as decisões sejam integradoras e representem um amplo leque de atores, desde as comunidades locais até os governos nacionais.

Monitoramento ambiental

Fornecer as informações necessárias para o planejamento, a tomada de decisões e a gestão operacional da água em escala local, nacional e transfronteiriça.

Fortalecimento institucional

O Projeto Bacia Amazônica trabalha para promover o desenvolvimento de políticas e regulamentações em um contexto de fortalecimento institucional e de capacidades dos países para a Gestão Integrada dos Recursos Hídricos da Bacia Amazônica.



RADA

*Rede Amazônica
de Autoridades de Água*

Criada pelos presidentes dos países na Cúpula Amazônica (Brasil, 2023), a RADA coordena esforços e compartilha conhecimentos para enfrentar os desafios comuns na preservação e uso sustentável das águas amazônicas.

PROMOÇÃO DA RADA

Além de promover o Projeto Bacia Amazônica, nossa comunicação institucional também se compromete a divulgar permanentemente as ações da Rede Amazônica de Autoridades de Água (RADA) da OTCA, que trabalha para fortalecer a cooperação regional na gestão integrada dos recursos hídricos da Bacia Amazônica.

Ações estratégicas de comunicação

As iniciativas de comunicação dos colaboradores e colaboradoras do Projeto Bacia Amazônica que compõem a Conexão Amazônica de Comunicadores são as seguintes:

- Preparar notas de imprensa e convocar a mídia para eventos e atividades do Projeto e da RADA, com o apoio da equipe de comunicação do Ponto Focal Nacional.
- Produzir fotos e entrevistas com os participantes dos eventos e atividades do Projeto e da RADA para as notícias que serão publicadas nos canais de comunicação do Projeto.
- Gravar entrevistas em vídeo para a série Vozes Amazônicas.
- Contribuir para ampliar o registro (lista de e-mails) de pessoas e instituições do Projeto.

Com o objetivo de apoiar o valioso trabalho da Conexão Amazônica de Comunicadores, nas páginas a seguir oferecemos orientações práticas para realizar entrevistas, gravar vídeos de qualidade, tirar fotos adequadas, divulgar as atividades e realizações do Projeto e da RADA nos meios de comunicação institucionais e na imprensa.



A entrevista

O QUE É UMA ENTREVISTA?

Uma entrevista é uma conversa respeitosa, com objetivos claros, na qual o entrevistado é o protagonista. Nosso principal objetivo é coletar dados úteis sobre as ações e atividades do Projeto Bacia Amazônica, a fim de transmitir seus resultados parciais e finais ao público, informando-o sobre os benefícios sociais, ambientais e econômicos que proporciona.

PERGUNTAS PARA COMEÇAR A REFLETIR:

Quem entrevistar?

Que tipo de testemunho é necessário para comunicar a mensagem?

Que lições e experiências podem ser úteis para o Projeto?

CRIANDO O ROTEIRO

Como preparar as perguntas de uma entrevista?

Definir objetivos claros:

- O que é preciso saber?
- Qual é a relação do entrevistado com o Projeto?

Pesquisar previamente:

- Dados relevantes sobre o entrevistado e seu contexto.
- Informações sobre a ação ou atividade do Projeto e a relação do entrevistado com ela.

Organize 4 ou 5 perguntas objetivas e relevantes:

- Tente obter informações concretas na entrevista que transmitam a experiência real do entrevistado.
- Dê preferência a perguntas abertas, que geram respostas longas e fornecem mais informações. As perguntas fechadas buscam respostas simples, sim ou não.

PREPARAÇÃO PRÉVIA

Entre em contato previamente com as pessoas que devem ser entrevistadas. É aconselhável combinar o local e a data da entrevista.

Prepare o equipamento

- Verifique se o gravador ou celular estão carregados.
- Levar um roteiro básico com perguntas.

Para as entrevistas que ocorrem nas intervenções do Projeto e que exigem deslocamento, **certifique-se do seguinte antes de viajar:**

- Investigar o contexto geográfico e hídrico do local. Por exemplo: Quantos rios ou lagos existem? Como é a qualidade da água?
- A situação atual da intervenção



As melhores entrevistas são aquelas que se desenvolvem **naturalmente** e parecem uma conversa. Mesmo com um roteiro preparado, é possível criar uma dinâmica descontraída. A improvisação é bem-vinda sempre que surgir um tema interessante durante a entrevista.

Um bom roteiro não garante que a entrevista alcance seus objetivos. Às vezes, o entrevistado simplesmente não funciona. Nesse caso, é importante **encontrar outra persona**. O trabalho só está concluído quando se dispõe de material válido suficiente.

PONTOS-CHAVE PARA O CONTATO COM OS/AS ENTREVISTADOS/AS

Para uma abordagem à distância:

- Envie uma mensagem introdutória informando sobre o Projeto e o objetivo da entrevista.
- Recolher informações básicas sobre o entrevistado: nome completo, endereço, profissão, etc.
- Se possível, realizar uma entrevista prévia por telefone para reunir elementos que permitam elaborar o roteiro com perguntas mais coerentes.
- Combine um local e uma data para a entrevista.

O primeiro momento ao vivo com o entrevistado é crucial:

- Cumprimenta-o(a) com gentileza e apresenta-te.
- Explique o objetivo da entrevista, se isso não tiver sido feito no contato prévio.
- Estabeleça uma conexão respeitosa.
- Faça perguntas simples no início para que o entrevistado se sinta à vontade.
- Troque contatos: Anote o nome, telefone, endereço, e-mail e ocupação do entrevistado.

Quando a entrevista não for gravada em vídeo, porque se trata apenas de um registro para uma notícia escrita, é importante **gravar o áudio** para que nenhum detalhe seja perdido. **Sempre peça permissão para começar a gravar.**



Atitude fundamental: demonstre empatia e respeito para gerar confiança e obter melhores respostas.

DURANTE A ENTREVISTA

- Certifique-se de que o equipamento está gravando.
- Ouça com atenção e demonstre interesse.
- Faça perguntas à medida que surgem questões importantes.

PROCESSANDO A ENTREVISTA

O que fazer depois?

- Transcreva o áudio usando ferramentas como o Transkriptor para facilitar o trabalho. <https://transkriptor.com/es/>
- Analise as informações e redija um relatório destacando os pontos-chave para agilizar a edição do material pelo profissional responsável.

Cada entrevista é uma oportunidade para fortalecer a lista de e-mails do Projeto Bacia Amazônica, incluindo autoridades locais, beneficiários e parceiros de universidades, institutos de pesquisa e ONGs. Todas as pessoas cujos nomes constam na lista de e-mails do Projeto recebem nosso boletim trimestral.

Portanto, os **principais dados dos entrevistados** - nome, número de telefone, endereço, e-mail e profissão - devem ser coletados e enviados para o endereço de e-mail designado para o banco de dados do Projeto: projectocuenca.amazonica@gmail.com.

CONSIDERAÇÕES GERAIS PARA AS ENTREVISTAS

PERFIL DAS PESSOAS ENTREVISTADAS

- Beneficiários das intervenções do Projeto: mulheres, idosos, indígenas, ribeirinhos, professores e enfermeiros.
- Técnicos responsáveis pelas intervenções.
- Alunos e professores de oficinas de capacitação.
- Autoridades envolvidas nas ações e/ou atividades do projeto.

ORGANIZAÇÃO DAS PERGUNTAS

As perguntas podem ser ordenadas desde o contexto geral da comunidade até o pessoal, de modo a dar tempo ao entrevistado para se sentir mais à vontade.

Dê preferência a perguntas abertas, que geram respostas longas e fornecem mais informações.

ABORDAGEM DE GÊNERO

Levar em consideração a igualdade de gênero em todas as interações.

Consulte mais detalhes em: [Abordagem de gênero do Projeto Bacia Amazônica](#)



PERFIL DOS ENTREVISTADOS E PERGUNTAS SUGERIDAS

Existem alguns perfis frequentes de entrevistados relacionados ao Projeto, para os quais listamos algumas perguntas-chave focadas nas especificidades de cada grupo, considerando as mudanças e a variabilidade do clima que estão impactando suas vidas:

MULHERES RURAIS

- Onde você obtém água para sua casa?
- Quanto tempo leva para coletá-la e como essa tarefa afeta sua saúde?
- Qual é a qualidade da água que você usa e como você a purifica?

IDOSOS RURAIS E DE COMUNIDADES INDÍGENAS

- Quantas pessoas vivem na comunidade e como obtém água?
- Como as mudanças climáticas alteraram o acesso à água em sua comunidade?
- Quais foram os impactos das secas ou inundações recentes?
- Como a segurança alimentar e o acesso à água são afetados em sua comunidade?
- Que usos tradicionais da água herdaram de seus avós?

PROFESSORAS E ENFERMEIRAS

- **Professoras:**
O que vocês ensinam às crianças sobre a água?
- **Enfermeiras:**
Quais são os problemas de saúde relacionados à água que mais afetam a comunidade?

ENTREVISTAS NAS COMUNIDADES

O Projeto Bacia Amazônica considera vital dar voz ao público beneficiário das intervenções que promove nos países, ouvindo-o em todas as fases de implementação. Algumas perguntas são fundamentais durante a entrevista:

ANTES DO INÍCIO DA INTERVENÇÃO

- Quais são as suas expectativas e as da comunidade?
- Como essa atividade pode melhorar a qualidade de vida da comunidade?
- Como você espera que a comunidade participe?
- Que dificuldades você antecipa?

DURANTE O PROCESSO DE INTERVENÇÃO

- Como a comunidade está participando da intervenção?
- Que avanços e desafios você enfrentou até agora?
- Que lições foram aprendidas?
- Quais são suas expectativas atuais?

ENCERRAMENTO DA INTERVENÇÃO

- Qual é o balanço da atividade?
- Que lições foram aprendidas?
- Como a comunidade se beneficiou, especialmente as mulheres?
- Como será dado seguimento às ações implementadas?

As perguntas centradas nas especificidades de cada grupo não dispensam perguntas sobre as particularidades do entrevistado, que podem gerar histórias pessoais ilustrativas do tema da entrevista. Também é necessário fazer perguntas específicas relacionadas à intervenção em questão.





GRAVAR ENTREVISTAS EM VÍDEO COM CELULAR

CONSIDERAÇÕES GERAIS

- Duração: idealmente entre 3 e 5 minutos, usando uma linguagem clara e direta.
- Preparação: use o roteiro de entrevista incluído neste manual.
- Entrega: enviar o material bruto ao profissional responsável pela edição.

PREPARAÇÃO PRÉVIA

Antes de começar, verifique o celular:

- Certifique-se de que a bateria está carregada.
- Certifique-se de que há espaço de armazenamento suficiente.
- Limpe a lente do celular. A sujeira na lente é a causa mais frequente de imagens borradas.

Essas precauções são essenciais para que você não perca nenhum momento importante da atividade que está sendo filmada.

ILUMINAÇÃO

- Luz natural: aproveite a luz do dia, pois é a melhor opção.
- Em ambientes fechados com pouca luz, aproxime-se de uma fonte de luz natural.
- Em qualquer situação, evite o contraluz, ou seja, a luz de fundo que faz com que o objeto apareça completamente escuro e mal exposto. Cuidado com as janelas.
- Em ambientes abertos, é melhor filmar no início da manhã, até por volta das 9h, ou entre 4 e 5 da tarde, quando a luz é mais suave.

ENQUADRAMENTO

- Adapte o plano ao contexto da entrevista: por exemplo, uma paisagem com um rio ou qualquer outro ambiente relacionado ao tema da água. Também pode ser um local relacionado à vida do entrevistado, como sua casa ou seu trabalho.
- Se o fundo for uma paisagem atraente, enquadre o entrevistado em um plano médio (na altura da cintura) ou médio curto (na altura do peito).
- Se a entrevista for na casa da pessoa entrevistada, você pode colocá-la em uma cadeira em frente à mesa da sala de jantar e usar um plano médio curto. Use a mesa para estabilizar o celular.

ESTABILIDADE

- Use preferencialmente um tripé.
- Se a opção for segurar a câmera firmemente com as mãos, é aconselhável interromper a gravação uma vez (duas no máximo) para descansar. Mas atenção: nunca interrompa o discurso do entrevistado.

MELHORAR O ÁUDIO

- Use preferencialmente um microfone externo. Se não for possível, use um segundo celular para capturar apenas o áudio da entrevista.
- Evite locais com ruído excessivo.



IMAGENS ILUSTRATIVAS

Inclua imagens de apoio relacionadas ao tema da entrevista (eventos, visitas de campo, instalação de equipamentos, etc.). Elas podem ser úteis durante a edição para cobrir cortes na narrativa do entrevistado.

Opções de imagens:

- **Plano estático aberto:** serve para mostrar o ambiente geral.
- **Plano estático fechado:** para destacar detalhes, como equipamentos ou rostos dos participantes.
- **Panorâmica:** para descrever um espaço e permitir que o público espectador se localize. Este movimento da câmera gira sobre seu próprio eixo e pode ser:
 - **Horizontal:** da esquerda para a direita (preferido para atividades do Projeto).
 - **Vertical:** de cima para baixo ou vice-versa, caso seja necessário mostrar um edifício alto, uma torre ou um tanque, por exemplo.
- Evite o uso do zoom.

Todas as pessoas filmadas, principalmente as que foram entrevistadas, devem assinar um contrato de uso de imagem. Esse tipo de documento é uma espécie de contrato que tem por objetivo proteger a parte que utiliza a imagem de alguém, bem como a própria pessoa, pois impede a violação dos direitos de imagem, definindo sanções nesse caso. O modelo está disponível para download nesta seção do site. Após assinado, ele deve ser digitalizado e enviado para

projectocuenca.amazonica@gmail.com

ATENÇÃO: Não é necessária autorização para utilizar imagens de pessoas em multidões. No entanto, as pessoas em pequenos grupos não só devem permitir que sejam filmadas, mas também assinar o contrato de uso de imagens.



Conheça a série
Vozes Amazônicas clicando [aqui](#)

SOBRE A WEBSÉRIE VOZES AMAZÔNICAS

Vozes Amazônicas é uma websérie de entrevistas que destaca as perspectivas e o conhecimento local das comunidades indígenas, tradicionais e ribeirinhas da Amazônia. Através de suas histórias, são explorados os desafios provocados pelas mudanças climáticas, pela poluição da água, pelo desmatamento e outros problemas ambientais.

A série também busca compreender como as comunidades percebem as intervenções do Projeto Bacia Amazônica, projetadas para mitigar os problemas ambientais decorrentes das mudanças climáticas. Através dos depoimentos, são exploradas as expectativas das comunidades sobre os impactos dessas ações em sua qualidade de vida e na proteção de seu ambiente natural.

FORMATO DAS ENTREVISTAS

- No início da entrevista, o entrevistado deve se apresentar e apresentar sua comunidade.
- Adequar o enquadramento ao local da entrevista. Se o fundo for uma paisagem bonita, o entrevistado pode ser enquadrado em plano médio, ou seja, cortado na altura da cintura, ou meio curto, na altura do peito.
- Apenas o entrevistado deve estar no enquadramento.
- A entrevista editada não deve durar mais de 3 minutos. Para isso, deve-se procurar que o material bruto não ultrapasse os 5 minutos.



Todos os entrevistados devem assinar um contrato de uso de imagem. O Projeto Bacia Amazônica não utilizará a imagem de ninguém sem autorização expressa e por escrito.

Acesse o modelo [aqui](#).

Fotografar com o celular

POR QUE É IMPORTANTE TIRAR BOAS FOTOS

As fotografias contam histórias e transmitem emoções. Para o Projeto Bacia Amazônica, é essencial capturar imagens que reflitam o impacto de suas atividades. Boas fotos são uma forma eficaz de se conectar com as comunidades e os parceiros. Elas podem fazer a diferença entre uma história esquecida e uma que inspira.

BOAS PRÁTICAS

Capturar com propósito

Pense no contexto: que história se pretende contar? Como estas fotos apoiarão os objetivos do Projeto?

Capture momentos-chave

Atividades em campo.
Interações entre comunidades.
Impactos visíveis do projeto.

Respeitar a privacidade

Pedir permissão antes de fotografar pessoas.

Adaptar a abordagem

Considere a cultura e o contexto local.

COMO FAZER FOTOS MELHORES

PREPARAÇÃO PRÉVIA

Antes de começar, verifique o celular:

- Certifique-se de que a bateria está carregada.
- Certifique-se de que há espaço de armazenamento suficiente.
- Limpe a lente do celular. A sujeira na lente é a razão mais comum para fotos borradas.

Essas precauções são essenciais para não perder nenhum momento importante da atividade que está sendo fotografada.

ILUMINAÇÃO

- Em ambientes fechados com pouca luz, aproxime-se de uma fonte de luz natural, como uma janela, sempre que possível. Geralmente, o flash do celular não funciona tão bem quanto o das câmeras fotográficas.

- Em ambientes abertos, é melhor fotografar no início da manhã, até por volta das 9h, ou entre 4h e 6h da tarde, quando a luz é mais suave.
- Em qualquer situação, evite o contraluz, ou seja, a luz de fundo que faz com que o objeto apareça completamente escuro e mal exposto.

FOCO

- Identifique o objeto principal da foto.
- O foco manual pode ser um desafio para quem não está familiarizado com ele. Por isso, o conselho é preferir o foco automático para garantir fotos com precisão.
- Mantenha o celular estável:
 - Se não tiver um tripé, apoie o aparelho sobre uma superfície plana, como uma mesa, ou segure-o com firmeza.



Em todas as atividades do Projeto Bacia Amazônica, é importante tirar a clássica foto de grupo.

Variedade nas fotografias

Fotografar atividades nas intervenções do Projeto e aulas práticas em workshops de capacitação são boas oportunidades para experimentar.

- Experimente diferentes ângulos: Fotografe de cima, ao nível dos olhos ou do chão.
- Mude a composição: Enquadrar o(s) sujeito(s) de maneiras diferentes. Use elementos do ambiente para dar contexto.

Seleção e edição

Após a sessão:

- Revisar as fotos: Elimine as que estiverem desfocadas ou mal iluminadas.
- Etiquetar e organizar as fotos para facilitar sua identificação.

Envie as fotos sem editar para o Projeto. Os responsáveis pela comunicação se encarregarão da edição.

É sempre recomendável tirar um bom número de fotos, sem exagerar, para ter opções.

Divulgação na imprensa e nos meios de comunicação locais

IMPORTÂNCIA DA MÍDIA LOCAL

Divulgar o Projeto nas cidades e comunidades onde as intervenções são realizadas através da imprensa local é fundamental para dar visibilidade ao Projeto e incentivar a participação da população local. Através dos meios de comunicação locais, o Projeto pode alcançar um público mais amplo e explicar de forma clara e acessível:

- Os problemas que se pretende mitigar.
- Como as intervenções terão um impacto positivo nas cidades e/ou comunidades.
- A importância da participação das autoridades públicas e das comunidades locais para garantir a governança participativa no âmbito da intervenção.
- A colaboração com as instituições nacionais e o contexto geral do Projeto da Bacia Amazônica, o PAE e a OTCA.

RELAÇÃO COM A IMPRENSA E A MÍDIA LOCAL

Os principais benefícios da relação com a imprensa são divulgar o Projeto Bacia Amazônica a um público mais amplo, transformar as informações sobre o projeto em notícias de maior alcance e transmitir um maior nível de confiança às comunidades.

Obter uma cobertura mediática positiva aumenta as possibilidades de mobilizar a comunidade a favor do Projeto e o sucesso dos seus objetivos.

A interação com a mídia pode assumir a forma de comunicados à imprensa, entrevistas e coletivas de imprensa. Essas ações podem contar com o apoio das equipes de comunicação dos Pontos Focais e da lista de contatos da imprensa do Projeto Bacia Amazônica.





Os meios de comunicação locais costumam contar com a confiança da comunidade, o que aumenta a credibilidade e o alcance das informações compartilhadas.

O QUE É UM COMUNICADO À IMPRENSA E COMO ELABORÁ-LO?

Um comunicado à imprensa (press release) é uma ferramenta fundamental para divulgar informações de forma rápida e eficaz à mídia. Serve para anunciar notícias relevantes sobre o Projeto, como eventos, conquistas, avanços ou novos desenvolvimentos, com o objetivo de chamar a atenção de jornalistas e do público.

Para atrair o interesse da mídia, é importante redigir comunicados à imprensa com informações claras, concisas e completas, destacando os aspectos-chave das intervenções e dos eventos levando em consideração a seguinte estrutura básica:

- **Título atraente:** Breve, claro e que resuma a notícia principal.
- **Subtítulo** (opcional): Complementa o título com mais detalhes.
- **Parágrafo inicial:** Responde às perguntas-chave: o quê?, quem?, quando?, onde? e por quê? Deve incluir uma descrição da intervenção ou do evento.
- **Desenvolvimento:** Inclui detalhes adicionais, dados relevantes como o número de beneficiários da intervenção, o impacto esperado, citações de especialistas ou porta-vozes do projeto e as formas como a comunidade pode se envolver.
- **Informações de contato:** Dados da pessoa responsável por esclarecimentos ou entrevistas (nome, e-mail, telefone).
- **Notas finais** (opcional): Informações complementares, como links ou antecedentes.

Os comunicados de imprensa serão enviados através das listas de contatos de imprensa do Projeto.

ENTREVISTAS COM TÉCNICOS E AUTORIDADES

Las entrevistas son clave para brindar información detallada y respaldada por expertos, aumentando la credibilidad y comprensión del Proyecto. Por eso, es muy importante facilitar el contacto entre periodistas y entrevistados, proporcionando información de contacto y organizando las entrevistas.

Previamente, se debe identificar a las personas idóneas para hablar sobre el Proyecto, como técnicos especializados o autoridades responsables.

Recomendamos incluir um parágrafo sobre o projeto no final de cada publicação. O modelo que utilizamos é o seguinte:

Desde 2021, o Projeto Bacia Amazônica apoia os oito Países Membros da Organização do Tratado de Cooperação Amazônica (OTCA) na implementação do Programa de Ação Estratégica (PAE) para a Gestão Integrada dos Recursos Hídricos da Bacia Amazônica em um continuum da fonte ao mar. Com base nas linhas estratégicas de resposta do PAE, o Projeto visa reforçar institucionalmente a governança da água nos oito países amazônicos e em escala regional, aumentar a resiliência das comunidades e proteger os ecossistemas aquáticos para enfrentar as mudanças climáticas, bem como monitorar os recursos hídricos e os ecossistemas por meio de um Sistema Regional de Monitoramento Ambiental.

Executado pelo Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA) com financiamento do Fundo Global para o Meio Ambiente (GEF, na sigla em inglês), o Projeto é executado pela OTCA.

Para mais informações sobre o Projeto Bacia Amazônica - Implementação do PAE, visite nosso site:
<https://aguasamazonicas.otca.org/>

DICAS PARA UM COMUNICADO DE IMPRENSA EFICAZ

- Seja breve e direto. O texto não deve ultrapassar uma página.
- Use uma linguagem clara e evite termos técnicos.
- Destaque o impacto positivo ou a relevância da notícia.
- Inclua dados verificáveis, se possível.

COMO ORGANIZAR UMA COLETIVA DE IMPRENSA

As coletivas de imprensa são eventos importantes para comunicar informações relevantes de maneira direta e eficaz à mídia. Bem planejadas, elas reforçam o relacionamento com a mídia e melhoram a percepção do Projeto.

Para que sejam úteis e não percam seu impacto, é fundamental organizar coletivas de imprensa apenas quando necessário e com um objetivo claro. Uma coletiva de imprensa bem planejada fortalece o relacionamento com a mídia e melhora a percepção do projeto.

QUANDO ORGANIZAR UMA COLETIVA DE IMPRENSA?

- Anúncios importantes: resultados, lançamentos ou eventos significativos.
- Alianças estratégicas ou conquistas importantes.
- Crises ou temas delicados: para fornecer informações precisas e evitar especulações.

OBJETIVOS

- Divulgar informações de forma massiva e precisa.
- Gerar cobertura positiva na mídia.
- Responder perguntas diretamente.

PASSOS

- Definir a mensagem principal e preparar um comunicado.
- Escolher local, data e horário acessíveis.
- Elaborar e enviar convites com antecedência.
- Prepare apresentações e materiais.
- Selecionar porta-vozes bem informados.
- Coordenar a logística: registro, equipe técnica, materiais.
- Fazer acompanhamento: compartilhar resumo e monitorar a cobertura.

DICAS

- Mantenha o evento breve (30-45 minutos).
- Inclua espaço para perguntas e respostas.
- Ofereça dados concretos e visuais.
- Agradeça e incentive uma atitude profissional.



Ampliando a rede de comunicadores

Para fortalecer a comunicação do Projeto Bacia Amazônica, é fundamental incentivar a participação ativa das comunidades locais das áreas de intervenção.

Convidamos nossos Assistentes Nacionais e demais funcionários contratados a aproveitar seu trabalho em campo para motivar os membros da comunidade a se tornarem colaboradores ativos desta rede. Ao participar, eles podem compartilhar fotos e vídeos que documentam o andamento das atividades do Projeto, capturando momentos importantes que refletem os impactos positivos em seu entorno.

Essa iniciativa não apenas aumenta a visibilidade das ações realizadas, mas também empodera as comunidades ao envolvê-las na comunicação e promoção dos resultados do Projeto. Além disso, sensibiliza sobre a importância de preservar e gerenciar de forma sustentável os recursos hídricos da Bacia Amazônica.

As contribuições das comunidades serão um complemento valioso para enriquecer a comunicação do Projeto, promovendo uma narrativa mais inclusiva e diversificada que reflita as vozes e perspectivas locais.



SOMOS A AMAZÔNIA

nossas águas nos movem e conectam

Para obter mais informações sobre
a Comunicação do Projeto Bacia
Amazônica, entre em contato com:

Nina Rodrigues

Especialista em Comunicação
nina.rodrigues@otca.org